

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE

AUDIÊNCIA PÚBLICA

REQUERIMENTO Nº , DE 2011.

(Do Sr. Fernando Jordão)

Solicito que sejam convidados o Sr. George Buck, presidente da Chevron, o Sr. David Zee, oceanógrafo da Uerj, Sr. Carlos Minc secretário estadual do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Fábio Scliar, delegado da Polícia Federal – chefe da Delegacia do Meio Ambiente e Patrimônio Histórico, Haroldo Lima, presidente da ANP e o Sr. Curt Trennepohl, Presidente do IBAMA, a fim de prestar esclarecimentos sobre vazamento de óleo na bacia de campos – Campo de Frade.

Senhor Presidente da Comissão de Meio Ambiente:

Nos termos do art. 58, II, da Constituição Federal, combinado com os arts. 24, inciso XIV e art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, que, ouvido o Plenário da Comissão, se digne adotar as providências necessárias para convidar o Sr. George Buck, presidente da Chevron, o Sr. David Zee, oceanógrafo da Uerj, Sr. Carlos Minc secretário estadual do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Fábio Scliar, delegado da Polícia Federal – chefe da Delegacia do Meio Ambiente e Patrimônio Histórico, Haroldo Lima, presidente da ANP e o Sr. Curt Trennepohl, Presidente do IBAMA, para comparecerem ao Plenário da Comissão de Meio

Ambiente a fim de prestar esclarecimentos a esta Comissão sobre vazamento de óleo na bacia de campos – Campo de Frade .

JUSTIFICAÇÃO

Os jornais do Brasil inteiro estão noticiando diariamente o desastre ambiental quanto ao vazamento de petróleo no campo de frade-Bacia de Campos podendo contaminar toda costa do Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo. O desastre ambiental já esta feito, os riscos para baleias, tartarugas, peixes e aves marinhas, além de interferência na pesca local (artesanal e industrial) já são aparentes. Não pode acontecer que um plano de emergência que é uma exigência para a licença ambiental, não seja colocado em prática, como divulgado pelos jornais. Não podemos aceitar que uma empresa do porte da Chevron não tenha equipamento adequado para controlar tal vazamento. Como será a exploração do Pré-Sal cuja, a profundidade é o dobro da atual?.A situação é grave. Esta Casa, que tem função fiscalizadora, não pode deixar passar em branco a questão supracitada. Já não bastam tantas outras problemáticas que ficam sem elucidação, nem tão pouco punição dos responsáveis. É preciso agir com a urgência que o caso está a exigir. Torna-se, pois, urgente averiguar com profundidade este incidente, identificar os culpados e utilizar, com rigor, a lei vigente, a fim de evitar que seja deflagrado o início de uma onda generalizada de vazamentos em outros poços e sem punição adequada.

Daí as razões do presente Requerimento de Audiência Pública que esperamos ver aprovado com o valioso apoio dos nossos eminentes pares.

Esperamos, pois, ver o presente requerimento aprovado pelo Plenário da Comissão, depois de recebido e processado pela douta Mesa.

Sala da Comissão, em 08 de Abril de 2011.

Deputado Fernando Jordão

PMDB/RJ